

Estudante culpa Adriel de implantar terror na UFRN

Para o estudante Giovani Rodrigues, aluno do curso de ciências sociais da UFRN, o chefe da ASI, sr. Adriel Lopes Cardoso, é o responsável exclusivo pela implantação do clima de terror na Universidade. Ele denunciou ter sido intimado duas vezes pelo chefe da Assessoria de Segurança e Informação, a primeira em maio de 1977 e a outra em novembro do ano passado, por motivos fúteis, segundo o denunciante.

"Além de mim, Adriel Cardoso intimou vários colegas, sempre procurando nos intimidar, dizendo saber de todos os nossos movimentos, bares que frequentávamos e associações a que éramos filiados. A primeira vez que fui intimado foi por ocasião do "Dia Nacional de Luta", oportunidade em que foi realizada uma assembleia no Campus com cerca de 60 participantes".

Disse ainda Giovani que em seu segundo contato com o sr. Adriel Cardoso foi por ocasião de uma exibição cinematográfica no auditório da Reitoria, quando o chefe da ASI tentou, de todas as maneiras, segundo o estudante, impedir a promoção. Seria exibido o filme São Paulo S/A, um dos clássicos do cinema nacional. "Adriel tentou proibir através da coordenação do curso de ciências sociais, na ocasião sob a responsabilidade do professor Jardelino Lucena, que procurado por mim disse não ter competência para proibir ou liberar. Em seguida eu e Jardelino Lucena fomos até a ASI, onde nos foi informado por Adriel que liberava a exibição com a aprovação da Polícia Federal, a quem requisitaria dois agentes para apreensão do filme caso fosse necessário. O que ele fazia eu não sei, pois o filme nada tem de subversivo, o fantasma de Adriel".

DESATIVACAO

Giovani adiantou "não acreditar na desativação do órgão, pois não adianta retirar a placa se permanece todo o aparato policial implantado pelo sr. Adriel Lopes Cardoso. O fichário que ele organizou deve ser entregue a uma entidade democrática, como a OAB, ou qualquer outro órgão que tenha as mãos limpas. Por outro lado não existe democracia na UFRN, pois o reitor ouve os estudantes e só decide algo favorável quando também interessa a ele, outro motivo pelo qual não acredito na desativação de Assessoria", finalizou o estudante.